

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201721863**Código MEC:** 1611942**Código da
Avaliação:** 144832**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:4303 - CAMPUS CANELA - Unidades da Av. Reitor Miguel Calmon - AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, S/N CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-100**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 19/05/2023 06:31:10**Período de
Visita:** 05/07/2023 a 07/07/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

NEUSA BALBINA DE SOUZA (01690831790)

MIRIAN CRISTINA DE LIMA (91390494349) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALBANO SOUZA OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	103 Mês(es)
ALTINO BOMFIM DE OLIVEIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	100 Mês(es)
ALZIRA QUEIROZ GONDIM TUDE DE SA	Doutorado	Integral	Estatutário	104 Mês(es)
ANA CLAUDIA MEDEIROS DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
ANA PAULA DE OLIVEIRA VILLALOBOS	Doutorado	Integral	Estatutário	233 Mês(es)
ANTONIO MAURICIO FREITAS BRITO	Doutorado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)
ARIVALDO SACRAMENTO DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	102 Mês(es)
BARBARA COELHO NEVES	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
BRUNA BOMFIM LESSA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
BRUNO DE ALMEIDA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Outro	32 Mês(es)
CAMILA DE SOUZA EZIDIO	Mestrado	Integral	Outro	32 Mês(es)
CAROLINA DE SOUZA SANTANA	Mestrado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
DEBORA DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
DENISE MARIA OLIVEIRA ZOGHBI	Doutorado	Integral	Estatutário	176 Mês(es)
DOUGLAS LISBOA SANTOS DE JESUS	Graduação	Integral	Outro	32 Mês(es)
FERNANDA MOTA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
FRANCESCO BONELLI	Mestrado	Parcial	Outro	124 Mês(es)
GILBERTO WILDBERGER DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
HENRIETTE FERREIRA GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	69 Mês(es)
HILDENISE FERREIRA NOVO	Doutorado	Integral	Estatutário	118 Mês(es)
IVANA APARECIDA BORGES LINS	Doutorado	Integral	Estatutário	93 Mês(es)
JAIRES OLIVEIRA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
JEAN MARCELO DOS SANTOS FARAHO	Graduação	Integral	Outro	12 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
JOSE ANTONIO GOMES DE PINHO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JOSE CARLOS SALES DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)
JULIOMAR MARQUES SILVA	Mestrado	Integral	Outro	60 Mês(es)
KATIA DE OLIVEIRA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	88 Mês(es)
LETICIA DE SOUZA MAGALHAES	Especialização	Parcial	Estatutário	72 Mês(es)
LEYDE KLEBIA RODRIGUES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
LIDIA MARIA BATISTA BRANDAO TOUTAIN	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
LUDIMILA DA SILVA RIBEIRO DE BRITTO	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MAIRA SALLES DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARIA DO CARMO PASCOLI	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
MARIA DULCE PARADELLA MATOS DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	99 Mês(es)
MARIA ISABEL DE JESUS SOUSA BARREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	272 Mês(es)
MARLENE MORBECK COELHO	Mestrado	Integral	Estatutário	93 Mês(es)
NATANAEL VITOR SOBRAL	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
NIDIA MARIA LIENERT LUBISCO	Doutorado	Integral	Estatutário	324 Mês(es)
PEDRO ALAIM MARTINS GARCIA JUNIOR	Mestrado	Parcial	Estatutário	48 Mês(es)
RAFAEL DE AGUIAR ARANTES	Mestrado	Horista	Outro	12 Mês(es)
RAQUEL DO ROSARIO SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
Raymundo Das Neves Machado	Doutorado	Integral	Estatutário	286 Mês(es)
Rodrigo Franca Meireles	Mestrado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)
RUBENS RIBEIRO GONCALVES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	64 Mês(es)
Sergio Franklin Ribeiro da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	149 Mês(es)
Viveca Wolfvitch	Mestrado	Parcial	Estatutário	300 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ZENY DUARTE DE MIRANDA	Doutorado	Integral	Estatutário	302 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Ministério da Educação

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Endereço: AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, SN, Bairro: CANELA

UF: Bahia / Salvador

CEP: 40110-100

Atos legais

Criação da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - 1946

Lei 1.254 de 1950, estabeleceu o funcionamento do sistema federal de ensino superior, a Universidade da Bahia é federalizada.

Decreto Federal 62.241 de 1962, a UFBA foi reestruturada.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

Tendo em vista a Nota Técnica nº 13/2017/CGARCES/DIREG/SERES/SERES, III.6, Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERMELHO não participantes do ENADE no ano de referência 2015 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil

A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina.

Criação da Universidade da Bahia, constituída foi pelas unidades pré-existentes: Medicina (1808), Politécnica (1897), Direito (1897), Ciências Econômicas (1905) e Filosofia (1941).

Em 1965 a Universidade da Bahia passa a se chamar Universidade Federal da Bahia.

Missão

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar

ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Visão

É ser uma Universidade cuja excelenciada formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com

o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Conforme PPC (2022), p. 19, 20 é um curso de educação superior que atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 – Lei Federal n.º 9394/96; na Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008; na Lei n.º 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resoluções CNE/CP n.º 19, de 13 de março de 2002, n.º 2, de 18 de junho de 2007; n.º 7, de 18 de dezembro de 2018; n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002; n.º 1, de 17 de junho de 2004; no. 1, de 18 de fevereiro de 2002; n.º 1, de 30 de maio de 2012; n. 2, de 15 de junho de 2012.

A atual sociedade passa por grandes mudanças em todos os seus segmentos. Estamos vivendo numa sociedade conhecida como do conhecimento, pós-moderna, ou simplesmente sociedade da informação, exigindo das pessoas uma gama de habilidades e competências em constante evolução.

A tecnologia da informação e da comunicação tem o papel de impulsionar mudanças nas organizações e nas pessoas, e, para tanto, dita um novo paradigma que proclama por modificações no campo da educação. Flexibilidade, adaptabilidade, criatividade, autonomia, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, competência e cooperação que norteiam novos aspectos da educação. Nesse mesmo contexto, o(a) educador(a) e o(a) educando(a) são sujeitos ativos na construção do conhecimento.

O Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia e Documentação foi elaborado e atualizado na busca do fortalecimento da formação profissional,

com base no desenvolvimento de competências e habilidades que enriquecem o ser e incrementam o fazer profissional, fundamentando-se, sobretudo, nos atores envolvidos neste processo de formação (estudantes, docentes, egressos, organismos de classe, etc.), além da motivação justificada na inclusão da transversalidade nos currículos dos cursos de graduação evidenciadas nas normativas direcionadas, por exemplo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais, e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, constante da Lei n.º 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N.º 01 de 17 de junho de 2004), bem com a Políticas de educação ambiental Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999, Decreto n. 4281 de 25 de junho de 2002, Decreto n. 5.626/ 2005 disciplina de

Libras, e Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 (curricularização da extensão). Neste Projeto Pedagógico foi realizada a curricularização de atividades extensionistas na matriz do curso, conforme solicitação do Ministério da Educação e normas internas da UFBA.

Objetivo: Formar o(a) profissional bibliotecário-documentalista, com base em pressupostos teórico-metodológicos interdisciplinares, que favoreçam a sua intervenção crítica no campo profissional, político, tecnológico, científico, econômico, educacional, social, cultural e/ou recreativo, capacitados no compromisso com o desenvolvimento da pessoa humana enquanto sujeitos sociais ativos, a partir da geração de produtos e serviços em informação.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Criada sob a liderança do médico e Professor Edgard Rego dos Santos em 1946, no governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), quando era Ministro da Educação Ernesto de Sousa Campos – médico e um dos fundadores da Universidade de São Paulo (USP), em 1934. sendo a única Instituição universitária federal no Estado da Bahia até meados da primeira década dos anos 2000.

A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808, palco de mobilizações seculares pela implantação de uma Universidade na Bahia, sempre ignoradas pelos governos centrais.

Além do núcleo inicial constituído pela Faculdade de Medicina, Escola Politécnica (1891), Faculdades de Direito (1897), Filosofia (1941) e Ciências Econômicas (1905), logo seria incluída a recém-criada Escola de Enfermagem (1946-47) e anexada a Escola de Belas Artes (criada desde 1877, passa à Universidade da Bahia em 1947), trazendo não apenas as Artes Plásticas, mas também a Arquitetura para o convívio universitário.

Em 1948, deu-se a reestruturação e anexação definitiva da Escola de Biblioteconomia (subvencionada desde 1946) e, em 1949, Odontologia e Farmácia, até então setores da Faculdade de Medicina (desde 1832 e 1879, respectivamente), ganharam autonomia como novas Unidades Universitárias. Também em 1948, foi inaugurado o Hospital das Clínicas (o atual

Hospital Professor Edgard Santos - HUPES), com 17 enfermarias e 18 clínicas e ambulatórios, centro cirúrgico, além de cinco anfiteatros para as atividades de ensino e que constituiu uma verdadeira revolução hospitalar para a época.

A Universidade que resulta desse ciclo de expansão já tem as dimensões de uma pequena cidade, com uma população em torno de 50.000 habitantes: são 35.000 alunos na Graduação e 5.000 na Pós-Graduação, além de docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados. Em 2016, contabiliza 125 cursos de Pós-Graduação, dos quais 53 doutorados e 72 mestrados. Dispõe de cursos com elevada qualificação em todas as áreas do conhecimento. A excelência de sua Pesquisa e Pós-Graduação pode ser inferida também pelo número significativo de publicações indexadas, pela presença dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), de Bolsistas de Produtividade do CNPq e de cursos de Pós-Graduação muito bem qualificados.

De acordo com o PDI (2018-2022 p. 10-11).

Atualmente, a UFBA conta com 31 Unidades Universitárias, 99 cursos de graduação, 129 cursos de pós-graduação, em quatro campi: o Campus de Ondina/Federação em Salvador, o Campus do Canela em Salvador, o Campus São Lázaro também em Salvador e o Campus Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista.

Além disso, neste mesmo período a UFBA fez uma revisão do seu Estatuto e Regimento, visando a modernização do seu funcionamento e gestão. Em 2013 o Campus

Edgard Santos, localizado em Barreiras-Ba tornou-se independente, dando origem à Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB. Neste momento, encontra-se em andamento o projeto de criação de um novo campus da UFBA, no município de Camaçari-BA, com funcionamento previsto para 2017.

Sendo um Instituição multicampi, com três campi, sendo um campus afastado geograficamente da sede - o Campus Anísio Teixeira, situado em Vitória da Conquista, distante 515 Km de Salvador, situação esta que exige a constituição de Comissão Setorial para possibilitar o trabalho de avaliação nos dois municípios simultaneamente.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso: BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Grau: Bacharelado

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

Regime Acadêmico: Semestral

Turno De Oferta: Manhã

Carga Horária Total Do Curso: 2.680 horas

Do Horário das aulas: O curso funcionará no período diurno, mas poderá oferecer disciplinas optativas no turno vespertino, no entanto o Colegiado priorizará o turno matutino, proporcionando assim uma melhor concentração didática, deixando o turno vespertino para o desenvolvimento de outras atividades didático-pedagógicas. Ressaltamos que o curso de Biblioteconomia e Documentação contempla componentes curriculares de outros cursos. Número De Vagas Oferecidas: 48 vagas para Biblioteconomia e Documentação, com ingresso anual. Sendo que 9 vagas são reservadas para o BI, conforme indicado pela Resolução nº 02 de 2008 do CONSEPE.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, SN, CANELA

Bahia/ Salvador

CEP: 40110-100

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Segundo o texto relatado no PPC (2022, p.6): A Universidade, para a consecução de suas finalidades educativas, busca reforçar o seu papel de instituição social procurando implantar ações que contribuam para a formação de cidadãos capazes de atuar, tecnicamente, no seu contexto social de forma competente e comprometida com a construção de uma sociedade solidária e ética. À educação cabe, portanto, estabelecer princípios que guiem, não só a formação técnico-científica que o mundo do trabalho requer, mas também a formação do cidadão que uma sociedade.

No plano da realidade nacional brasileira, a Legislação da Educação Superior é referendada pela Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9.394/96 que insere uma nova concepção de “currículo mínimo” por “diretrizes curriculares” e confere maior autonomia didático-científica às universidades.

Neste sentido, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), constitui-se a partir de um processo de discussão amplo, com vistas a atender às demandas contemporâneas que se refere ao acesso, uso, tratamento e disseminação da informação, envolvendo processos e produtos relacionados ao perfil técnico e humanista do bacharel em Biblioteconomia, além da atenção aos requisitos legais do Ministério da Educação e Cultura (MEC) no que tange a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária no currículo do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC do Curso de Graduação em Biblioteconomia fundamenta-se nos preceitos legais e reguladores do ensino no âmbito da educação superior prescritos no conjunto de políticas e ordenamentos nacionais e institucionais, dispostos a seguir:

Documentos básicos que promoveram as mudanças para a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia.

Leis

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Presidência da República, 25 dez. 2008 Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 25 jun. 2014 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 24 maio 2022.

Resoluções do Conselho Nacional de Educação – CNE

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia. Brasília, DF: CNE/CES, 13 mar. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES192002.pdf>. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF: CNE/CES, 18 jun. 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE/CES, 18 dez. 2018. Disponível em:

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, DF: CNE, 19 fev. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 24 maio 2022.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Trata-se de um curso de bacharelado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017.

A IES apresentou o endereço do curso de BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (Bacharelado) (cadastro e-MEC código 13314), situado na AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, SN, CAMPUS UNIVERSITÁRIO CANELA, CANELA, Salvador/BA.

O curso BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (Bacharelado), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria nº. 123, de 09/07/2012, publicada no DOU em 10/07/2012.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

Tendo em vista a Nota Técnica nº 13/2017/CGARCES/DIREG/SERES/SERES, III.6, Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERMELHO não participantes do ENADE no ano de referência 2015 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não tem até o momento.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Regime Acadêmico: Semestral

Turno De Oferta: Manhã

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total Do Curso: 2.680 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Mínima: 4 (quatro) anos

Máxima: 7 (sete) anos

Atividades Complementares: 100 h

Componentes Curriculares Obrigatórios: 2130 h

Componentes Curriculares Optativos: 270 h

Estágio Supervisionado (OB): 180 h

Extensão – 10% da carga horária total do curso

Carga Horária Total: 2.680 h

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Denise Braga Sampaio

Coordenadora do Colegiado de Biblioteconomia e Documentação

Professora do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (ICI-UFBA). Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGCI-UFPB). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI-UFPE). Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (DCI-UFC). Professora do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (PPGB/UFCA). Áreas de interesse: Memória, Competência em Informação, Mediação da Informação e Práticas Informacionais. Membro dos Grupos de Pesquisa: GeMinas - Grupo de Estudos e Pesquisas em Mediação, Organização e Representação da Informação e os Marcadores Sociais da Diferença e inclusoS - Informação,

Memória, Tecnologias e Sociedade. Pesquisadora do LTI-Digital - Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital (UFBA). Membro dos projetos de extensão ICIne, Leituras Andantes e Rede Mediar e Coordenadora do Programa de Extensão DiversAção. Coordenadora do Curso de Biblioteconomia do ICI/UFCA.

Regime de trabalho na UFBA: Dedicção Exclusiva.

Tempo de exercício na UFBA: 3 anos e 11 meses

08/2019 - Atual - Docente

12/2021 - Atual - Coordenação de Biblioteconomia

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $(5 \times D) + (3 \times M) + E + G/D + M + E + G$

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $(5 \times 27) + (3 \times 6) + 0/33$

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $135 + 18 + 0 + 0/33$

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $153/33$

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): 4,63

$IQCD = 4,63$

Informações sobre as quantidades retiradas do PPC de 2022.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Informação disponível no PDI (2022, p. 41): O corpo docente do ICI é composto por 33 docentes, destes pelo menos 27 são doutores, 6 mestres.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

LET053 45 OB Inglês Instrumental I

LET054 45 OB Inglês Instrumental II

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

LETE46 Libras - Língua Brasileira de Sinais - componente curricular optativo

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

ANDIFES Programa de mobilidade acadêmica

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Informação inexistente no PPC. Consta programa de acompanhamento de egresso da Instituição, utilizados por todos os cursos de de graduação e pós-graduação

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Portaria 123 de 09/07/2012 (Renovação / Decreto 43.804 de 23/05/1958* (Reconhecimento)

ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria nº. 123, de 09/07/2012, publicada no DOU em 10/07/2012.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por dispensa

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Enade: 2006 – 2 | 2009 – 3

CPC 2009 – 3

IDD: 2006 – 4 | 2009 – 4

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Não há vagas editadas

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não informado

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se Aplica

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se Aplica

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 11 anos e 5 meses

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ingressantes: 2019: 98; 2020: 55; 2021/1: 55; 2021/2: 23; 2022/2: 5; 2023/1: 41

Matriculados: 2019: 336; 2020: 4; 2021/1: 133; 2021/2: 185; 2022/2: 173; 2023/1: 170

Concluintes: 2019: 12; 2020: 15; 2021/1: 7; 2021/2: 7; 2022/2: 14

Estrangeiros: 000

matriculados em estágio supervisionado: 2019: 23; 2020: 00; 2021/1: 10; 2021/2: 26; 2022/2: 21; 2023/1: 9

matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 2019: 20; 2020: 00; 2021/1: 15; 2021/2: 19; 2022/2: 21; 2023/1: 10

participantes de projetos de pesquisa (por ano): 2019: 9; 2020: 12; 2021/1: 16; 2021/2: 19; 2022/2: 16; 2023/1: 19

participantes de projetos de extensão (por ano): 2019: 9; 2020: 8; 2021/1: 12; 2021/2: 15

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se Aplica

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,21

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão instruídas no âmbito do Curso (PPC, 2022, p. 39) e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A partir da análise documental, das entrevistas com integrantes do Núcleo Docente Estruturante-NDE, com o corpo docente e com os alunos e as alunas, foi possível constatar que o processo de ensino e de aprendizagem se fundamenta na interdisciplinaridade de métodos e na possibilidade de implementação de inovação. A pesquisa e a extensão são práticas recorrentes, desenvolvida pelo corpo docente constituído de doutores e mestres, em parceria com o corpo discente o que qualifica a ação pedagógica em consonância com os princípios da ética e comprometimento com uma formação crítica e alinhada às demandas emergentes do campo social e do mundo do trabalho.

Ressaltamos que a extensão está creditada na matriz curricular atendendo ao disposto da obrigatoriedade mínima de 10% da carga horária discente em atividades de extensão. Constatase adoção de práticas exitosas e sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos (geral e específicos) descritos no PPC consideram o contexto social e econômico da Região, de modo à alinhar-se aos conteúdos curriculares definidos para constituição da pessoa bibliotecária ou bibliotecário para atuar num mundo em constante transformação. Assim, apresenta interdisciplinaridade e flexibilidade necessárias para desenvolvimento de um processo de ensino e de aprendizagem pautado nos princípios da ética e do direito humano.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso consta no PPC, disponível na página 21 a 25, está de acordo com o perfil do curso, prevendo o conhecimento com os principais conteúdos teóricos e metodológicos relevantes. E visa constituir “um profissional com uma formação interdisciplinar, capaz de identificar e explorar oportunidades presentes e futuras que atendam às necessidades informacionais dos indivíduos, da sociedade e das organizações” (PPC, 2022, p. 21). E assim, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo estudante e pela estudante, de modo que o perfil do egresso se articule com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular, constante no PPC, da página 27 à página 35, está implementada considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade e contempla as recomendações curriculares para os cursos dos países do MERCOSUL de modo que os conteúdos básicos e profissionais estão distribuídas nas/pelas seguintes áreas: Área 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; Área 2 - Processamento da Informação; Área 3 - Recuperação e Serviços de Informação; Área 4 - Gestão de Unidade de Informação; Área 5 - Tecnologia da Informação e Área 6 – Pesquisa. A estrutura curricular é composta pelos componentes curriculares obrigatórios e optativos, pelo estágio supervisionado e pelas atividades complementares, totalizando 2.680 horas. Em reunião com os professores e as professoras do Curso e com os e as integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi evidenciado que os conteúdos são discutidos de forma comum entre as várias disciplinas, isto é, há entrelaçamento. O estágio obrigatório, complementa a relação teoria e prática entre os alunos no processo pedagógico. Constatamos que pesquisa é uma prática efetivada de forma interdisciplinar e promove o engajamento de graduandos e de graduandas de modo a ampliar o campo de percepção da atuação e função social do bibliotecário e da bibliotecária. A disciplina Libras - Língua Brasileira de Sinais, atende o disposto no Decreto n. 5.626/ 2005 e é ofertada na modalidade optativa com carga horária de 30 horas, cuja oferta é do Departamento de Letras. No PPC 2022 está ausente o ementários das disciplinas, obrigatórias e optativas, seguido de seus respectivos objetivos, bibliografia básica e bibliografia complementar.

1.5. Conteúdos curriculares.

3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos consideram a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, PORÉM, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena não estão contemplados no PPC do Curso e nem nos conteúdos das ementas das disciplinas que compõem os componentes curriculares, bem como nas bibliografias básicas e complementares. Entretanto, foi relatado nas reuniões com docentes e discentes que tais abordagens ocorrem em projetos de pesquisa e de extensão, em eventos realizados no Instituto de Ciência da Informação e ainda em disciplinas ofertadas por outros cursos da UFBA, nas quais alunos de Biblioteconomia podem cursar como eletiva. Mas, conforme relato de estudantes, essas modalidades são muito interessantes, no entanto, por suas especificidades e abrangência, são insuficientes para promover a inclusão de todos e de todas nas discussões e debates, tendo em vista as particularidades da vida cotidiana de cada um.

Interessante seria, de acordo eles, que vivenciassem estudos, reflexões, proposições e discussões relacionadas a estes conteúdos durante sua formação de forma mais sistematizada e global, ou seja, assegurar efetivamente o acesso de todos e de todas.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia, constante no PPC 2022, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. De acordo com relatos de estudantes no decorrer da reunião, realizada no dia 6 de julho de 2023, de 11h às 12h, docentes do Curso buscam no desenvolvimento do processo de ensino, adequar a metodologia às necessidades da turma, de modo a promover efetiva aprendizagem. De igual modo, promovem a articulação entre a teoria e a prática por meio de atividades de estágio curricular obrigatório e atividades de extensão. Nessa direção, foi destacado em reunião docente a promoção de cursos de atualização pedagógica oferecidos pela Instituição. Assim, constatamos que a metodologia utilizada pelos docentes é inovadora, prega pela interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, além da relação com as práticas de pesquisa e de extensão.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia está institucionalizado e é praticado com carga horária de 180 horas distribuídas em: atividades de estágio obrigatório e reuniões com a coordenação do componente curricular, reciclagens e seminário, palestra com o Conselho Regional de Biblioteconomia (PPC, 2022, p. 36). A carga horária está assim distribuída: bibliotecas públicas (40 horas), bibliotecas escolares (40 horas), bibliotecas universitárias ou especializadas ou ainda em centros de documentação e serviços especializados de informação (40 horas). Aos docentes responsáveis é atribuída carga horária específica compatível com o desenvolvimento de orientações, conforme os registros em documentos dos docentes e com a participação voluntária de bibliotecários(as), que serão responsáveis pela supervisão dos(as) alunos(as) estagiários(as) nas bibliotecas cadastradas pelo componente. Possui convênios firmados, tendo como objetivo oportunizar o contato do aluno com o mundo do trabalho, vivenciando sua complexidade, tecnologias, processos, cultura e ambiente, gerando insumos para atualização das práticas de estágio. Foi disponibilizado a esta comissão relatórios de estágio dos discentes do Curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFBA, estão institucionalizadas e alinhadas ao perfil do egresso e às competências estabelecidas. As atividades são praticadas no Curso com carga horária de 100 horas [cf. PPC, p. 34, 37], em uma diversidade que preservam aderência à formação geral e específica dos alunos, contemplando a participação dos discentes em eventos internos e externos à Universidade, devidamente registrados; atividades oferecidas pela própria Instituição; palestras, seminários, congressos e conferências; pesquisa; extensão; iniciação científica; monitoria entre outras. Conforme consta no Regulamento em seu art. 6º “O controle acadêmico do cumprimento da carga horária das atividades complementares é responsabilidade da Comissão Permanente de Atividades Complementares (CPAC), a quem caberá avaliar a

documentação exigida para a validação da atividade” (PPC, 2022, p. 94). As atividades complementares efetivamente cumpridas, bem como a pontuação do aluno, são registradas pelo Colegiado de Curso no histórico escolar.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado e é dividido em duas unidades curricular denominadas “Trabalho de Conclusão de Curso I” com 30 horas oferecido no sétimo semestre e sob orientação de um docente ao final o aluno deve apresentar como produto final o anteprojeto. Aprovado o aluno cursa no último semestre o TCC II, também com carga horária de 30 horas e sob orientação docente para orientar a elaboração do produto final: uma monografia ou artigo científico. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui regras estabelecidas por meio do Regulamento aprovado pela Resolução nº 01/2022. Possui repositório institucional para disponibilização no sistema da biblioteca UFBA, porém, conforme relato da bibliotecária entrevistada e da coordenadora do Curso, a alimentação da base de dados dos TCCs de Biblioteconomia e Documentação, em virtude de problemas operacionais, vem sendo afetada desde o ano de 2020, o que foi possível a comissão constatar a partir de busca realizada no Sistema. Encontra-se disponibilizado no repositório digital do Sistema de Biblioteca da UFBA “manual de estilo acadêmico”, 6. ed., 2019, das autoras Nadia Lubisco e Sonia Vieira, publicado pela EDUFBA.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (Proae), disponibiliza a estudantes diversos apoios de caráter financeiro com vista a promover condições para permanência do aluno e conclusão do ensino superior, dentre os apoios citamos o Programa Permanecer, o Programa Sankofa e o Auxílio Emergencial. O Sankofa consiste em uma iniciativa da PROAE que se constitui como uma rede de ações nos campos da Pesquisa, da Extensão e da Gestão Universitária, cujos objetivos são: fomentar a produção de reflexões acerca da gestão e execução das políticas de Assistência Estudantil no âmbito da UFBA; fortalecer e estimular a produção de conhecimentos, saberes e práticas em Direitos Humanos na UFBA e fortalecer ações institucionais de respeito aos direitos humanos e de enfrentamento à violência contra a mulher, ao sexismo, ao capacitismo, à lgbtphobia e ao racismo. Auxílio Emergencial destinado aos estudantes indígenas aldeados, quilombolas, pessoas trans e refugiados. Auxílio à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade na UFBA. Ainda o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da UFBA (Pibid). Auxílio à moradia, à alimentação e auxílio creche. Além desses programas e ações de apoio e assistência estudantil, há também possibilidade de atuação/participação em projetos de pesquisa e de extensão com contemplação de bolsas remuneradas. Na reunião com discentes do Curso houveram relatos de participação em projetos de pesquisa na condição de bolsista a exemplo o projeto de pesquisa: metodologia para criação de vocabulário controlado para a UFBA bem como o projeto de extensão Lapidar que tem como objetivo desenvolver ações de formação de mediadores da leitura, entre outros. Assim, compreendemos que as ações de apoio ao estudante desenvolvidas na UFBA, corroboram para bom desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade. Além dessas ações institucionais os discentes do Curso contam com acompanhamento específico, isto é, orientação acadêmica definido no REGPG-UFBA (2017), que tem como objetivo contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária. De acordo com relato da professora Denise, coordenadora do Curso, cada turma de aluno, ao ingressar, recebe a designação de um docente ou uma docente que a acompanhará durante todo seu percurso acadêmico, com a finalidade de aconselhar, dirimir dúvidas, orientar em relação às disciplinas e demais atividades que devem ser desenvolvidas para integralização do Curso, ou seja, o papel do/da docente a ser desempenhado é de aconselhamento acadêmico-profissional.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3

Justificativa para conceito 3: A avaliação institucional da Universidade Federal da Bahia atende aos dispositivos legais e apresenta procedimentos administrativos para divulgação das atividades avaliativas. Em reunião com membros da CPA, verificou-se que essa ajuda a construir os caminhos para as melhorias do curso e da instituição. Por meio de análise

documental constatamos a realização de avaliação sistemática e rotineira no âmbito do Curso, promovido pela CPA, bem como a devolutiva dos resultados para a gestão do curso. O PPC (p. 43) do curso tem a previsão das ações de avaliação do PPC a partir da gestão do NDE em parceria com colegiado do Curso, porém em reunião, discentes destacaram deficiência em relação à devolutiva do resultado das avaliações realizadas pela CPA.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:As TICs adotadas no processo de ensino e aprendizagem favorecem a execução do projeto pedagógico do curso. São disponibilizados laboratórios de informática para aulas, atividades práticas, projeto de pesquisa. As tecnologias garantem acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre os sujeitos do processo pedagógico e asseguram acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora, possibilitando acessibilidade e experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:O acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem adotados para o Curso, condizem e justificam a concepção do curso conforme descrita no PPC. O processo de avaliação adota uma ação contínua, de modo a valorizar a troca de saberes e potencializar habilidades e atitudes dos estudantes. Percebeu-se na reunião com os docentes, os discentes e no PPC que as avaliações adotadas atendem à formação adequada dos graduandos e das graduandas. Conforme consta no PPC (2022, p. 26) “será considerado aprovado, em cada componente curricular, o estudante que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0)”.

1.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3:O número de vagas para o curso de Biblioteconomia e Documentação (PPC, 2022, p. 7) é de 48 vagas para uma oferta anual. As vagas são congruentes com o perfil quantitativo do corpo docente e a infraestrutura física e tecnológica. Não foi apresentado estudo e/ou pesquisa que que comprove e justifique o número de vagas e a adequação à dimensão do corpo docente.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,11

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4: Analisando o texto indicado via sistema E-MEC e as atas disponibilizadas na nuvem pela IES, sugerimos a atualização dos dados, no que concerne ao nome dos integrantes do NDE. A quantidade de integrantes é compatível e a coordenadora é uma das participantes. No ano de 2022 foram realizadas 6 reuniões: três no mês de maio, uma em setembro, uma em outubro e uma em dezembro). No ano de 2023 foram realizadas duas reuniões: no dia 20 de maio e no dia 19 de junho. Salientamos a importância do acompanhamento das ações por meio de reuniões regulares.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: A coordenadora iniciou suas atividades na UFBA em 2019, assumindo a gestão do curso em 2021. Conforme relatado em uma das reuniões, é uma prática do curso indicar docentes que estão ingressando na IES para assumir a coordenação. Sua atuação está em conformidade com o PPC e tem dedicação exclusiva. Tem disponibilidade para o atendimento presencial dos discentes (conforme calendário previamente divulgado): segundas: 14h-17h, quintas: 9h-12h ou por agendamento. Não foi verificado um plano de atuação e indicadores de desempenho, item destacado para o conceito superior,

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: O regime é integral e permite uma ampla atuação. Entretanto não foi verificado um plano de ação com indicadores de desempenho disponíveis e públicos. Não foi constatada a presença de indicadores disponíveis e públicos. No momento o curso não tem uma página na web devido a problemas técnicos, um dos canais de comunicação de caráter público é o Instagram, que tem outro foco.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4: Foram constatadas divergências no número de docentes nos documentos apresentados. E-MEC Resumo: do total de docentes (26 docentes do ICI + 12 docentes de outras unidades = 38, 66% são doutores). PPC (2022) O corpo docente do ICI é composto por 33 docentes, destes pelo menos 27 são doutores, 6 mestres e 4 estão com doutorado em andamento. Durante a reunião com os discentes foi percebida o respeito pelos nível de conhecimentos dos docentes. Os docentes coordenam grupos e projetos de pesquisa e possuem publicações equivalentes. Foi percebido o empenho dos docentes para a futura implantação da curricularização da extensão, mas deve haver uma atualização das bibliografias propostas nas disciplinas.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Foi constatado que os docentes têm dedicação exclusiva. Outro ponto percebido é que boa parte dos docentes já tem um tempo considerável de atuação na IES e no ensino superior. Os registros individuais são denominados pela instituição como cardenetas, templates com as informações sobre as disciplinas, o preenchimento é manual. Há registros das atividades de pesquisa e extensão.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 4

Justificativa para conceito 4:Parte dos docentes apresentam experiências profissionais e representatividade nos conselhos de classe no passado. Entretanto durante a reunião com os discentes foi relatado que há um direcionamento metodológico para atuação acadêmica, havendo pouca ênfase preparação para as exigências do mercado de trabalho. Diante da qualificação dos docente, este cenário pode ser revertido.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5:Analisando o currículo Lattes dos docentes e outras documentações disponibilizadas, podemos afirmar que o corpo docente da UFBA tem em seu atual quadro docentes com muitos anos de experiência no ensino superior e com formação pedagógica. O tempo de vínculo no curso tem um variação de 1 ano até quase 30 anos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:A partir das informações obtidas nos documentos disponibilizados pela IES [Atas e Portaria], com o PPC, constatou-se que o colegiado do curso de Biblioteconomia e Documentação está regulamentado e tem como membros: Denise Braga Sampaio (coordenadora do Curso); Ana Claudia Medeiros de Souza (vice coordenadora); Carolina de Souza Santana (coordenadora eventual); Raymundo Machado das Neves (Titula-T), Katia de Oliveira Rodrigues (Suplente-S); Máira Salles (T), Ivana Severino (S), Carolina de Souza Santana (T); Débora Leitão (T), Ivana Aparecida Borges Lins(S); Ana Claudia Medeiros de Souza (T), Leyde Klebia Rodrigues da Silva (S); Denise Braga Sampaio (T), Bruna Bomfim Lessa dos Santos (S); Iraneide Santos Costa (T); Simone da Silva Guerreiro (T); Rosinês de Jesus Duarte (T). As atas disponíveis denotam um panorama no qual o colegiado efetivamente atua e promove implementações de melhorias e está institucionalizado segundo a periodicidade estabelecida pelas disposições regimentais da IES.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Constatou-se que 50% do corpo docente possui mais de 9 produções nos últimos 3 anos

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 3,63

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se na visita in loco (virtual) que existem 9 salas com computadores e acesso a Internet que estão disponíveis para 33 docentes que fazem parte do Departamento, um quantitativo que não é proporcional. Destacamos que todos os docentes têm dedicação exclusiva. Cabe salientar que as salas do bloco são utilizadas pelos docentes do curso de Biblioteconomia e Documentação e dos seguintes cursos: Arquivologia, Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A coordenadora tem à sua disposição uma sala no primeiro andar do bloco, próxima a secretaria e a sala dos docentes, localização estratégica para viabilizar as ações acadêmico-administrativas. As condições de trabalho são satisfatórias no que tange ao mobiliário e ambientação.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: O Curso conta com sala coletiva para uso do corpo docente que não possui sala individual. O ambiente é equipado com bebedouro, com mobiliário, equipamentos de informática. Nessa sala são realizados atendimentos a alunos e alunos, além de uso por professor e professora para planejamento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: As salas ficam localizadas no primeiro e no segundo piso e não são acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Durante a visita virtual in loco percebeu-se que mobiliário tem bom aspecto, possui computadores, ponto de cabo de rede, wi-fi. A climatização é naturalmente e/ou com ventiladores de teto.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 3

Justificativa para conceito 3: O Laboratório de Informática (LAI) funciona no seguinte horário: 8h às 13h e dispõe de 10 computadores. Caso os discentes precisem utilizá-lo em outro horário deverão fazer o agendamento prévio. Também existem terminais na biblioteca (Funcionamento: 8h às 20h). A IES informou que os computadores foram trocados recentemente. Na reunião com os discentes foi relatada a insatisfação com relação a quantidade de máquinas durante as aulas e a desatualização e a inexistência de softwares necessários para as atividades. A rede sem fio é instável.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. O relatório de adequação bibliográfica, assinado pelo NDE, não apresenta dados quantitativos que comprovem a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Ou seja, não consta a relação das bibliografias básicas, nem a descrição do quantitativo de exemplares (físicos e/ou online) por unidade curricular existentes no Sistema e se tal quantidade é ideal ou necessita de aquisição ou outra forma de adequação do acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, Porém, não foi apresentado a esta comissão ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, na Biblioteca do Instituto de Ciência da Informação que atende o curso de Biblioteconomia e Documentação. Apresenta plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço no Sistema de Bibliotecas da UFBA.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e

aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. O relatório de adequação bibliográfica, assinado pelo NDE, não apresenta dados quantitativos que comprovem a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Ou seja, não consta a relação das bibliografias complementares, nem a descrição do quantitativo de exemplares (físicos e/ou online) por unidade curricular existentes no Sistema e se tal quantidade é ideal ou necessita de aquisição ou outra forma de adequação do acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, Porém, não foi apresentado a esta comissão ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, na Biblioteca do Instituto de Ciência da Informação que atende o curso de Biblioteconomia e Documentação. Apresenta plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço no Sistema de Bibliotecas da UFBA

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5:Embora o curso de Biblioteconomia não contemple no PPC realização de pesquisa envolvendo seres humanos, a UFBA conta com CEP homologado e em concordância com normas e padrões reguladores.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

MÍRIAN CRISTINA DE LIMA
NEUSA BALBINA DE SOUZA

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 144832 Número do processo: 201721863

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço: AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON Complemento: CAMPUS UNIVERSITÁRIO
CANELA: Cep: 40110100 - Salvador/BA

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (Bacharelado), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria n°. 123, de 09/07/2012, publicada no DOU em 10/07/2012.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC n° 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Modalidade de Curso: Bacharelado

Modalidade Educacional de Curso: Presencial.

Grau Acadêmico: Bacharel ou Bacharela em Biblioteconomia e Documentação.

Número De Vagas Oferecidas: 48 vagas para Biblioteconomia e Documentação, com ingresso anual.

Sendo que 9 vagas são reservadas para o BI, conforme indicado pela

Resolução n° 02 de 2008 do CONSEPE.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO - 2022

PORTARIAS

Relatório de autoavaliação, CONSEP, CONSUNI, CPA, NDE, Colegiado de Biblioteconomia, Apresentação da Coordenação, Avaliação do curso, Planilha com informações sobre os docentes, Ementário do ano de 2022.1 e 2022.2, Cardeneta das aulas, Projetos de Pesquisa, Guia do Estudante 2023, Carta de Serviço, dentre outros documentos oficiais da UFBA, dentre outros.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

1) Organização Didático-Pedagógica: Esta dimensão foi avaliada com base na análise qualitativa e quantitativa, levando em consideração os documentos institucionais pensados no sistema e-MEC e no drive fornecido pela IES, bem como nas reuniões realizadas com os docentes, discentes, coordenador, CPA e administrativo, os diálogos mantidos com todos os setores responsáveis. Os ajustes feitos no PPC atual mostram um curso mais atualizado quanto às unidades curriculares e voltado para a aproximação com a área da biblioteconomia e documentação, adequando ao perfil de um egresso que deve atuar numa sociedade em constante transformação, e com demandas informacionais que promovam o direito informacional das pessoas. Os conteúdos didático-pedagógicos possuem coerência e encadeamento lógico. Além disso, o uso de metodologias ativas favorece o processo de ensino e aprendizagem e a formação do bibliotecário e da bibliotecária, carecendo, portanto, a inclusão das temáticas pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de modo a promover a formação da pessoa bibliotecária com diferencial qualitativo na promoção das garantias dos direitos fundamentais dos sujeitos sociais, e, por consequência, grau de excelência na formação/constituição do processo de ensino e de aprendizagem.

2) Corpo Docente: No que concerne ao corpo docente vale destacar que todos estão lotados com dedicação exclusiva, a maioria tem doutorado e alguns já atuaram em outras IES como docentes. Percebeu-se na essência do curso um olhar mais apurado para a pesquisa. Com foco em projetos e grupos de pesquisa, conseqüentemente há um reflexo no número de publicações.

3) Infraestrutura: Durante a avaliação o Wi-fi da instituição apresentou problemas no ato das reuniões e das visitas às instalações. Fato reforçado pelos discentes durante a reunião, o que dificulta o uso de dispositivos móveis e notebooks no local.

A estrutura predial é antiga e tem piso tátil em poucas áreas do bloco, o bloco não conta com elevador ou rampa de acesso para os outros dois andares. No térreo existe um banheiro acessível, infraestrutura que não se repete nos outros andares.

As salas de aula contam com ventiladores e climatização natural, mas foi alegado pelos discentes muito calor em alguns meses do ano.

O Laboratório Acadêmico de Informática (LAI) possui computadores com acesso à internet, entretanto a quantidade não é compatível com a quantidade de alunos.

O número de salas é insuficiente para quantidade de professores.

Existem ambientes para convívio/estudo e uma copa para os docentes, discentes e funcionários. A acessibilidade física da pessoa com deficiência é dificultada em ambientes do ICI (biblioteca, sala de aula, etc.) em virtude da ausência de rampas, elevadores, portas estreitas, banheiros sem adaptação, entre outros.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação Externa Virtual in Loco, constituída pelas professoras Mirian Cristina de Lima (Ponto Focal) e Neusa Balbina de Souza, em face do processo de e-MEC N° 201721863 e da avaliação N° 144832 vinculada ao ato regulatório de renovação de reconhecimento de curso, realizou a visita virtual de verificação do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia. A visita de Avaliação Externa Virtual in Loco ocorreu no período compreendido entre os dias 05/07/2023 e 07/07/2023. Após a verificação dos registros apresentados pela IES no sistema e-MEC, bem como dos documentos físicos existentes apresentados, e em face dos critérios de avaliação, a Comissão elaborou as considerações sobre cada um dos indicadores avaliados atribuindo os conceitos respectivos, todos integrantes deste relatório, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente. Todas as recomendações expressas no Despacho Saneador foram observadas e analisadas pela Comissão de Avaliação. Conclui-se esta visita de Avaliação Externa Virtual in loco do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFBA, com os conceitos atribuídos a cada um dos indicadores de avaliação, resultando no conceito do curso calculado pelo instrumento.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,00

CONCEITO FINAL FAIXA

4